



GREVE HISTÓRICA NOS CORREIOS



Trabalhadores dos Correios mantêm a força da greve enquanto a empresa não garantir a manutenção de seus direitos. Uma nova audiência de conciliação entre os trabalhadores e a direção da ECT foi marcada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) para o dia 11 de setembro, às 15h.

Os trabalhadores dos Correios da base do SINTECT-MG (Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de Minas Gerais) fortalecem o movimento através de atos e manifestações diários. No dia 08, os trabalhadores se reuniram na portaria dos caminhões do Centro de Triagem de Cartas e Encomendas (CTCE-BH), na região da Pampulha, em Belo Horizonte e saíram em passeata até o CTCE-BH, no bairro Suzana. No dia 09, o ato aconteceu no portão do Centro de Distribuição Domiciliar Leste (CDD-Leste), no bairro da Graça e a passeata seguiu até o CDD Sagrada Família. Ao fim do ato, em Assembleia, os ecetistas deliberaram, por

unanimidade, pela continuidade da greve nacional por tempo indeterminado contra os ataques promovidos pela direção da ECT e contra a privatização dos Correios.

A greve já é considerada histórica, pelo amplo apoio que conquistou dos trabalhadores, a cada dia mais conscientes de que somente na luta garantirá seus direitos, seus empregos e barrará a privatização dos Correios. Sobre a decisão do TST, que reconheceu o dano causado com os descontos antes do julgamento do dissídio, mas não obrigou a ECT a devolver o dinheiro descontado, a FENTECT diz que está preparando o recurso cabível, para que a decisão seja a de restituir imediatamente o dano causado aos trabalhadores.

Participe do Ato Nacional Unificado. Sexta-feira, 11/09, com concentração às 11h, na Praça da Estação, em Belo Horizonte.

Leia e assine o MANIFESTO PELA FRENTE ÚNICA DE ESQUERDA NO BRASIL através do link: <https://forms.gle/evs2hav32pkRDizQ9>



BANCÁRIOS E PETROLEIROS: CAMPANHAS SALARIAIS

Após várias rodadas de negociações os bancários aceitaram a proposta patronal de 1,5% de reajuste e abono para todos em 2020 e em 2021, reajuste pela inflação mais 0,5% para demais verbas.

No caso dos petroleiros, a proposta aceita pelos trabalhadores garantiu estabilidade por dois anos, incluindo as subsidiárias como a PBio, acordo por dois anos e a garantia de conquistas históricas da categoria.

A greve em curso dos trabalhadores dos Correios contribuiu para o acordo dos bancários e petroleiros, em função do receio do governo de que o crescimento das mobilizações colocasse em cheque sua política econômica e aumentasse as lutas contra as privatizações.

Bancários e petroleiros devem continuar as mobilizações para fortalecer a luta contra as privatizações.

DEMISSÕES NA EMBRAER



Na reunião de conciliação entre a EMBRAER e o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, ocorrida em 08/09, a empresa manteve a decisão de demitir 2500 trabalhadores. Em greve desde o dia 3/09, os trabalhadores realizaram uma assembleia em que o sindicato propôs entrar com ações judiciais contra as demissões, além de reuniões de negociações com representantes do poder público. Este é um caminho que poderá levar à derrota dos trabalhadores. Somente a luta - em greve - e com grandes manifestações, poderá criar perspectiva de reversão das demissões. Em defesa da reestatização da EMBRAER!

PRIVATIZAÇÃO DO SERPRO E DATAPREV AVANÇA

O BNDES já apresentou ao governo federal a análise das ações necessárias para a venda do SERPRO e da DATAPREV. O banco estima que tudo esteja concluído no início de 2022.

O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) e a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATAPREV) são empresas estratégicas para a administração do país, pois além de terem desenvolvido uma série de sistemas em funcionamento, o Serpro mesmo desenvolveu mais de 4000, armazenam dados do povo e das empresas brasileiras. A privatização significará entregar à iniciativa privada informações que possibilitarão a dominação do nosso povo e do nosso país. Lutar contra a privatização é defender a soberania nacional e a função social das estatais.

REFORMA ADMINISTRATIVA: A PÁ DE CAL SOBRE OS SERVIÇOS PÚBLICOS



Jair Bolsonaro enviou ao Congresso Nacional, no último dia 3, a proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Reforma Administrativa, que ganhou apoio da imprensa empresarial por meio de intensa campanha contra os servidores públicos. A proposta atende aos interesses do mercado ao aprofundar a precarização das relações de trabalho e enxugar gastos essenciais ao bom funcionamento de serviços que são direitos básicos da população. Ao acabar com a estabilidade dos servidores, os cargos públicos poderão virar moeda de troca para distribuição de favores a apoiadores dos governos da ocasião, além de possibilitar a perseguição política de servidores.

MG: APROVADA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE ZEMA

Chamada de “reforma da morte” pelos trabalhadores, a Reforma da Previdência dos servidores estaduais de Minas Gerais foi aprovada no dia 03 de setembro. Em violento ataque aos servidores, a prioridade do governo de Romeu Zema, assim como o governo federal, foi passar “a boiada” durante a pandemia. O partido NOVO de Zema, que de novo só tem o nome, é o que mais apoia as propostas antitrabalhistas do Governo Federal. A reforma representará perdas inclusive aos servidores que já acumulam tempo de contribuição e serviço. Somente a luta aguerrida da classe trabalhadora, em unidade e a Greve Geral poderá exigir a revogação de todos esses ataques.